

Fagundes reúne-se com docentes

O professor Antônio Fagundes de Sousa, reitor da Universidade Federal de Viçosa, reuniu-se com os professores da Instituição, segunda-feira, dia 15 de março, às 17 horas, no Auditório da Escola Superior de Florestas, para informar-lhes sobre o andamento das gestões da alta administração da UFV, junto ao Ministério da Educação e Cultura, no sentido da melhoria das condições gerais de trabalho dos docentes da UFV.

Na oportunidade, o reitor da UFV ressaltou a preocupação da administração da Universidade em atender as reivindicações dos professores da Casa, e mantê-los sempre corretamente informados sobre o andamento das gestões efetuadas pela Reitoria da UFV junto ao MEC.

A seguir, o professor Antônio Fagundes de Sousa teceu outros comentários sobre a questão, dialogando com professores presentes, e leu a Exposição de Motivos enviada ao Ministério da Educação, tendo esta Exposição o seguinte texto:

Senhor Ministro:

Temos o prazer de encaminhar a Vossa Excelência os estudos relativos à implantação do Grupo-Magistério da Universidade Federal de Viçosa, dentro das reco-

mendações desse Ministério e em observância do que dispõe o Decreto-Lei nº 1445, de 13/2/76.

Os trabalhos foram feitos a partir do levantamento da situação real para se projetar na proposta de lotação, com vista a se atingir uma efetiva correção de distorções existentes no quadro do magistério desta Instituição.

Com um corpo docente altamente qualificado, através de cursos de pós-graduação no país e no exterior, tem procurado esta Universidade, desenvolver um vasto programa de pesquisa, desde há muitos lustros, o que lhe tem valido obter resultados francamente significativos. Foi com esse espírito, e não sem sacrifício, que aqui sempre se procurou conduzir os integrantes do corpo docente para a pesquisa, a par do ensino e da extensão.

Através dos anos e das décadas, com dedicação pertinaz, adquiriu esta Universidade reconhecida excelência na área de ciências agrárias, que leva seu nome a todo o país e mesmo ao exterior.

É dentro desse contexto, Senhor Ministro, que a administração universitária busca, através de melhores condições profissionais, fixar o docente em seu meio, para real benefício do ensino, da pesquisa e da extensão.



EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 8

Quinta-feira, 18 de março de 1976

N.º 419

Apontamos, assim, que esta Universidade sempre se tem recorrido do regime de trabalho da «Dedicação Exclusiva» para melhor aproveitar seu pessoal e desenvolver seu programa de pesquisa.

Verá Vossa Excelência do trabalho apresentado, especialmente do Quadro LM, que a proposta de lotação apresenta um quadro mais harmônico.

A Categoria Profissional de Professor Titular terá agora 70 vagas para serem preenchidas proximoamente através de concurso. Assinalamos que o Quadro SRM-1 aponta apenas 9 (nove) Professores Titulares, quando agora propomos um acréscimo de 70 (setenta) vagas. Esta alteração se prende ao fato de que o último concurso aberto nesta Instituição para preenchimento de vagas de Professor Titular ocorreu em 1963. Este longo período de imobilidade do quadro, no que respeita seu ápice, gerou

uma forte acumulação intermediária, que requer seja agora liberada, para que, no futuro, o quadro do pessoal docente melhor se equilibre, como quer a Lei nº 6.182. Além disto, o total agora solicitado representa, se distribuído em 13 anos, um crescimento médio anual de 5,3 vagas.

As demais categorias funcionais, em seguida, começam a melhor se articular, a partir do momento em que a categoria mais alta também melhor se harmonize com aquelas.

Os estudos agora propostos representam grande esforço de se criar uma situação profissional mais apta a reter aqui os docentes mais qualificados.

Esperamos, pois, merecer a melhor acolhida por parte de Vossa Excelência, a quem, na oportunidade, expressamos nossos protestos do mais alto apreço e distinta consideração. Antônio Fagundes de Sousa-reitor.

Aperfeiçoamento de professores de Administração do Lar



Uma comissão integrada pelas professoras Esmeralda Tomás Afonso, Diva Resende, Rosa Higaki, Fernanda Fontes Braga, Neuza Maria da Silva esteve reunida, no mês passado, para debater a realização de um curso de aperfeiçoamento de professores da disciplina Administração do Lar, em princípios de 1977.

A Comissão, em contato com o vice-reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Paulo Mário Del Giudice (foto), expôs-lhe os resultados das reuniões, que irão aperfeiçoar o ensino de Administração de Lar, disciplina das mais importantes na formação das licenciadas em Economia Doméstica, em todo o País.

Os cinquenta Anos da Universidade Federal de Viçosa - VI

Projeto Purdue

O primeiro Projeto Purdue teve início em 1952, quando chegaram a Viçosa especialistas em Economia Doméstica e Extensão, da Universidade de Purdue (Indiana, Estados Unidos). Em 1958, a U.S. International Cooperation Administration, agência precursora da USAID, iniciou um convênio com a Universidade de Purdue. O objetivo desse convênio era: organizar e elevar o treinamento em Agronomia, Zootecnia e Economia Doméstica, a nível universitário e secundário; colaborar para o desenvolvimento de programas de pesquisas agrícolas, mais efetivos e úteis; prestar assistência no estabelecimento de sistemas mais efetivos de divulgação de informações agrônomicas aos fazendei-

ros brasileiros; ajudar no desenvolvimento de uma filosofia semelhante àquela do «land-grant college» americano, com vistas ao melhoramento da ordenação dos programas de pesquisa, ensino e extensão; e, colaborar para desenvolver no Brasil um reconhecimento público do papel da agricultura, da Economia Doméstica e da importância da agricultura eficiente, e vida rural satisfatória na economia Nacional.

Seis anos depois, o convênio foi reformulado e o objetivo geral passou a ser o seguinte: organizar e expandir as atividades da Universidade Rural de Minas Gerais. Assim, o objetivo ficou limitado a uma Universidade específica.

Biblioteca Central



Em 1927 o acervo da Biblioteca Central era de 500 volumes.

Domingueira



As domingueiras eram agradáveis horas dançantes vividas pelos rapazes e moças da Universidade, no Salão Social do Diretório Acadêmico.

Centenas de profissionais formados pela Universidade Federal de Viçosa, ao longo destes 50 anos de existência, hoje distribuídos por todo o Brasil, muitos, ocupando cargos destacados na administração pública de todos os níveis, ou mesmo no empresariado particular. recordam-se dos dias inesquecíveis de suas vidas de estudante, no «campus» da UFV.

Vida difícil, «aperta-

da» - como contam alguns ex-alunos -, pois os cursos, tradicionalmente rigorosos em seus currículos, não davam muita folga aos estudantes, mas, mesmo assim, nos momentos de lazer, dos feriados, fins de semana, etc., os jovens se descontraiam em disputas esportivas, nas rodas de bate-papo ou nas domingueiras (horas dançantes), que transbordavam juventude alegre, estudiosa e sadia.

A Biblioteca Central da Universidade Federal de Viçosa, acompanhando o desenvolvimento acadêmico da Instituição, progrediu, qualitativa e quantitativamente: de apenas 500 livros, em 1927,

De apenas alguns metros quadrados, numa das salas da Escola Superior de Agricultura, a Biblioteca Central passou para o seu prédio atual (inaugurado em 2 de dezembro de 1970), possuindo, ainda, 1.396 títulos correntes de periódicos e 18.053 boletins técnicos.



Hoje, com 30.664 volumes, pessoal especializado, grande número de boletins técnicos etc., a Biblioteca Central da UFV transformou-se num dos maiores centros de informações de Ciências Agrárias do País.

Telmo fala sobre a Unidade de Beneficiamento de Sementes

Após a Aula Inaugural, proferida no Auditório da Escola Superior de Florestas da Universidade Federal de Viçosa, a comitiva do ministro Alysson Paulinelli e outras autoridades, a convite do reitor Antônio Fagundes de Sousa, dirigiram-se ao Setor de Agronomia, onde se realizou a solenidade de inauguração da Unidade de Beneficiamento de Sementes, construída com recursos do Ministério da Agricultura (Convênio Agiplan/UFV/MA).

Na oportunidade, o professor Telmo de Carvalho Alves da Silva, Chefe do Departamento de Fitotecnia da UFV, dirigiu-se aos presentes, proferindo o seguinte discurso:

«Em 16/08/72, esta Universidade firmou convênio com o M.A., objetivando a execução do Sub-Programa de Apoio Governamental à implantação do Plano Nacional de Sementes, através de mútua e estreita colaboração técnica e financeira. Mais especificamente, a UFV se propunha à execução a nível estadual de três dos seis sub-projetos do AGIPLAN (Tecnologia e Análise de Sementes, Melhoramento e Experimentação e Produção, Multiplicação e Beneficiamento de Sementes Básicas), cuja meta final deveria colimar com a aceleração da utilização de sementes melhoradas, segundo as diretrizes técnicas preconizadas no Plano Nacional de Sementes.

Durante os três anos subsequentes, esta Universidade, como consequência do citado convênio, iniciou ou desenvolveu inúmeros trabalhos,

que reputamos de inestimável valor e cuja realização tornar-se-ia duvidosa sem a participação do AGIPLAN.

Vale acentuar, a título de exemplo, entre outros êxitos que alcançamos na área da semente, aqueles ligados ao melhoramento da soja, com retorno aos investimentos, sem dúvida alguma, excepcionais.

Temos liberado variedades de soja com características excelentes, em todos os sentidos, que já se disseminaram por todos os estados produtores do país. Entre elas, uma se destaca, a UFV-1, de valor até agora inexcelsível, superior a todo o material disponível no país. Tal variedade foi lançada e multiplicada sob controle direto da UFV, por 2 anos consecutivos, resultando em 1975, aproximadamente 2.000 toneladas de sementes básicas. Se considerarmos que a UFV-1 tem uma produtividade



O professor Telmo Carvalho Alves da Silva.

média superior em 20% às tradicionais no nosso meio rural, podemos, através de um simples esforço mental, avaliar o significado econômico da disseminação dessa semente.

Com essa divulgação, Senhor Ministro, a respeito da UFV-1, queremos acentuar tão somente, a participação do AGIPLAN, cujo apoio foi decisivo para tão importante sucesso.

Senhor Ministro, como parte da propagação mencionada, constava esta obra, que ora recebemos.

Ela vem atender aos reclames e necessidades regionais, cobrindo uma larga e das mais importantes fases do processo de produção de sementes, o beneficiamento, e terá, como missão fundamental e multiplicativa, o atendimento às atividades da própria UFV, seja na área de pesquisa ou de ensino.

Seu engajamento no processo de desenvolvimento regional, através da prestação de serviços aos agricultores e especificamente ao produtor de sementes, é uma medida óbvia, compatível com as tradições desta Casa e concernente com o dever e responsabilidade das instituições públicas.

Permitimo-nos, todavia, acentuar, à margem daquela importante missão, a função que reputamos básica e que, por si só, justificaria nesta obra: o atendimento às a-

tividades específicas desta Universidade, seja na área da pesquisa como na do ensino.

Esse aspecto gerador e multiplicador das Universidades parece-nos essencial. São professores pesquisadores e estudantes, em seus vários graus, que vão usufruir de equipamento moderno para seu trabalho, para suas aulas, para seu aprendizado.

Diziam, recentemente, dois renomados técnicos americanos que, ao contrário de algumas opiniões, a produção, beneficiamento e distribuição de sementes exigem conhecimentos especializados, que não fazem parte, via de regra, do currículo e experiência dos engenheiros agrônomos.

De nossa parte entendemos e aceitamos como válida, em grande parte, a observação. Temos procurado, todavia, por todos os meios, uma estrutura e organização que nos permitam melhor capacitar nossos estudantes em área de importância tão significativa para a economia agrícola do país.

Esta UBS é parte integrante e fundamental naquele esquema renovado. Sua missão será por demais valiosa.

Neste momento que a recebemos queremos externar em nome da UFV, ao AGIPLAN e ao MA, através de V.Ex., Senhor Ministro, os maiores agradecimentos da Instituição».



O Ministro Alysson Paulinelli, da Agricultura, inaugurou o prédio da Unidade de Beneficiamento de Sementes.

Diretor da EMAF abre Aula proferida pelo Secretário da Agricultura

A Aula Inaugural, do ano letivo de 1976, ministrada pelo secretário Agripino Abranches, da Agricultura, foi precedida pelas seguintes palavras do diretor da Escola Média de Agricultura de Florestal, professor Luiz Maria de Moura:

«As alegrias e as emoções do novo ano escolar, que se inicia agora, são sentidas de maneira diferente no mais íntimo de cada um de nós.

Os alunos veteranos e os novos se entreolham desconfiados, querendo como que adivinhar para que lado «vai ser a pior»; aquele se julga mais dono, e mais confiante, mais forte; o novo, por sua vez, pretende mostrar que, se entrou aqui, é porque é bom, e muito bom mesmo, pois enfrentou 460 concorrentes; destas porfias nasceram e nascerão sempre o contato, as primeiras comunicações, a amizade, o coleguismo e dentro de poucos dias o espírito emafiano, como mão invisível entrelaçará uns e outros dentro da grande alegria, uns e outros dentro da alegria que nos une a todos nesta maravilhosa comunidade.

Também, cada professor renova hoje suas emoções; nuns, ferve aquele desejo de transmitir agora pormenores adquiridos em novas experiências; em outros, observações desconhecidas ou práticas realizadas recentemente, causam novos alentos.

E no calor de todo esse entusiasmo, cada servidor desta Casa que trabalhou na última quinzena até à noite, preparando tudo para vocês, se regozija com suas presenças para lhes dizer que continua, aqui, e só está aqui para lhes servir, para lhes ajudar, para contribuir com a aprendizagem que vieram

buscar, a fim de no porvir poderem oferecer à nossa querida Pátria, mais ainda do que hoje poderia dar-lhe, participando também cada um para si próprio de mais vantagens.

E sentindo todo esse entusiasmo, conhecendo todo esse pugilo de almas nobres contando com a contínua colaboração desse Hércules, desse generoso corpo docente, dessa plêiade de servidores humildes e amigos e dessa juventude transbordante de aspirações elevadas, que são vocês, também só pode ser grande, enorme, gigantesca, a satisfação desse que sendo pequeno sozinho, se transforma no mais forte, apoiado nestas três colunas que o sustentam: o corpo docente, o discente e o dos servidores.

Contamos hoje, como ontem, que ninguém vá falhar; algumas pedras aqui e acolá despreparar-se-ão de uma ou de outra coluna e logo serão recolocadas; esta renovação é muito normal e muito boa.

Só desejamos continuar à frente da EMAF enquanto pudermos e, felizmente, colher como frutos de nossa grande missão de educar, muita alegria, muita paz e muito trabalho produtivo.

Que Deus abençoe a todos no cumprimento da tarefa diversificada de cada um.

Neste novo ano sejam felizes, muito felizes mesmo, nesta Casa, que acima de tudo é de vocês».

Notícias da EMAF

A Escola Média de Agricultura de Florestal (EMAF) inicia o T-1, em 1976, com 110 alunos, o T-3, com 88 e o T-5 com 50, num total de 248 alunos.

* * *

Devido o aumento do número de alunos internos (agora 201), o diretor da EMAF, professor Luiz Maria de Moura, determinou algumas improvisações no Estabelecimento para que este mantenha sua capacidade normal de atendimento aos estudantes.

* * *

A «Casa do Diretor», prédio destinado à residência dos diretores da EMAF foi transformada em «Casa dos Professores», tendo seus antigos gabinetes transformados em novas salas de aula, necessárias à expansão da EMAF, que passou de 110 alunos (1973) para 248 (1976).

* * *

Durante as férias, foi reformada e pintada toda parte interna do prédio da Administração e das salas de aula, sendo instalados aparelhos de ar condicionado em alguns gabinetes de trabalho.

* * *

A EMAF ministrou, em convênio com o INCRA, no período de 9 de fevereiro a 5 de março de 1976, o 1º Curso de Tratoristas, deste semestre, com entrega de certificados a 20 novos profissionais, pelo representante, sr. Afonso Damásio.

* * *

Ainda, em convênio com o INCRA, estão programados para este semestre, dois cursos de tratoristas, um curso prático em inseminação artificial, um curso de viveirista prático, um curso de avicultor prático, sendo diversos outros programados para o segundo semestre.